



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Internados Em Enfermaria Pediátrica Do Hu-Ufscar Com Diagnóstico De Diarreia Devido Clostridium Difficile

Autores: LOUISE HUBNER ALVIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), NARA MORAES GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), TALITA SELEGATTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), PRISCILA SCHREINER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), GLÓRIA SELEGATTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Resumo: O Clostridioides difficile é uma bactéria gram-positiva, anaeróbia, sendo que mais de 70% das cepas produzem toxinas (do tipo A e B), responsável por vários sintomas, entre eles a diarreia. Sua disseminação é por meio de esporos, resistentes à agressão no meio ambiente e sua transmissão é fecal-oral. O Clostridioides difficile é uma bactéria associada a infecções adquiridas em ambientes hospitalares. Trabalhos científicos vêm mostrando o aumento do diagnóstico desse patógeno em crianças, com enfoque em condições não hospitalares. "O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos com diagnóstico de diarreia comunitária com necessidade de internação hospitalar e avaliar os fatores de risco naqueles com diagnóstico de infecção por C. Difficile de origem comunitária. "Trata-se de um estudo epidemiológico de coorte transversal observacional descritivo qualitativo e quantitativo com amostragem não-probabilística. Os dados foram coletados de forma sigilosa por meio do banco de dados disponível no programa Intranet da Ebserh HU-UFSCar. Os pacientes incluídos foram identificados através da planilha de isolamento controlada pela equipe de controle de Infecção Relacionada a Saúde do serviço (SCIRAS), incluindo-se pacientes isolados por diarreia de origem comunitária. Foi realizado um levantamento de prontuários desses pacientes no período de janeiro de 2024 a setembro de 2024, entre as idades de 1 ano a 13 anos, que foram atendidos/internados no setor de enfermaria pediátrica do Hospital Universitário de Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCAR)"De acordo com o levantamento estatístico do mês de janeiro ao mês de setembro de 2024, a maior incidência foi vista no mês de setembro, sendo 32% dos casos totais. Entre os sintomas, 70,5% dos pacientes apresentaram febre, sendo o sintoma mais comum entre os demais. Entre os 34 diagnósticos realizados nesse período, 76,4% não possuíam patologia de base. 55,8% dos pacientes tinham realizado uso de antibiótico nos últimos 3 meses. 79,4% dos casos não possuíam internação nem associação com assistência a saúde nos últimos 3 meses. "Observa-se que foi registrado um número considerável de infecção por Clostridioides difficile, principalmente em pacientes não hospitalizados, durante o mês de setembro. O que chamou a atenção foi que mais da metade dos pacientes infectados tinham feito uso de antibióticos nos últimos 3 meses. Além da diarreia persistente, febre foi o sinal mais frequente entre os casos. Outro fator importante é que os pacientes eram previamente hígidos.